

# Commercio de S. Paulo

Director: JOSE MARIA DOS SANTOS

ANNO XIV

ASSIGNATURAS  
Anno.... 280000 | Semestre... 150000  
Estrangeiro e Estados do Norte, 500

São Paulo—Domingo, 8 de abril de 1906

REDACÇÃO E OFFICINAS  
Rua de S. Bento, 35-B

NUM. 4656



## A Ingleza e as suas tarifas

O actual governo de S. Paulo, que nestes ultimos tempos tem tido uns gestos promissores de solicitude pelos negocios publicos, e que tão positivamente se está empenhando na solução do gravissimo e momentoso problema da valorização do café, não tem attendido convenientemente a um assumpto que sobranteramente interessa à lavoura e commercio paulistas. Ou, se para esse ponto já, porventura, dirigiu a attenção, tem sido ludibriado.

Referimo-nos ás tarifas de cargas e passageiros, que vigoram hoje na S. Paulo Railway.

Ha poucos dias, essa companhia fez publicar umas modificações que houve por bem fazer na tabella dos preços das passagens. Como a palavra está na moda, diríamos que foi simplesmente uma—irrisão. Uma irrisão perfeita, não tem mesmo outro nome.

A Ingleza dignou-se de diminuir de quinhentos réis o valor das passagens de S. Paulo a Santos, e vice-versa. Com a mesma largueza e espanto, a prodigalidade andou subtrahindo uns tostões pelo quadro dos seus preços de passagens. Isso mesmo em salpicos. E assim deu satisfação ao povo, eternamente estulto na adulação da teimosia com que essa Estrada mantém ainda hoje, com o cambio de 16 réis, as mesmas tarifas de que se serviu com o cambio a 5.

Sentiu a Ingleza que o povo se ia desmanchando, e teve dó do povo. Atirou-lhe a esportula de quinhentos réis e fez as pazes com a sua consciencia, uma consciencia rija, acastelada em aço, ferro e granito e de pedra.

Esperou, porém, a daltiva Companhia os agricultores e os commerciantes. Esperou-os, ou não os quiz ultrajar. De sorte que uma arrola de café continua a pagar de Jundiahy a Santos o mesmo que pagava nos tempos em que os soberanos andavam pelas alturas de 428900!

A lesão enorme que causa essa Empresa à produção do Estado, com as suas tarifas verdadeiramente extorsivas, carece de ser reparada.

Cogitase de lenir as amarguras do lavourador, premeido pela mais dolorosa das crises; dispõem-se os governos de tres Estados da Federação a arrear as difficuldades e angustias que padece a Nação inteira, sobre a qual directamente se projectam as sombras dessa magoada situação em que se encontra toda a produção nacional. Pois bem; ao passo que se congregam todos os esforços e se entreteem todas as vontades esclarecidas, nesse intuito patriótico, vive ali, como uma sanguessuga, fideada justamente no coração da mais fecunda região productora do país, essa Compagnia Ingleza, de encontro à qual se têm despedaçado todas as resistencias.

Allega-se que na vigencia do seu contrato, nada se pôde fazer. Não é assim; pôde-se muito. Basta que uma parcella dessa resoluta disposição de servir a causa publica, que parece reinar no seio do governo, seja conduzida na direcção da Luz...

O sr. Rodrigues Alves  
O convenio e o "Correio Paulistano"

O nosso venerando confrade *Correio Paulistano* julgou-se na obrigação de desmentir o telegramma pelo qual o correspondente do *Pharal* fez conhecer, segundo a sua reportagem, a opinião do sr. presidente da Republica sobre o convenio de Taubaté.

O collega apóia o seu artigo com a affirmação de que agiu fundado em expressa autorização do seu benemerito amigo sr. conselheiro Rodrigues Alves.

Mesmo sem allegar uma autorização especial, ninguém pôde desconhecer a incontestavel autoridade do collega para uma informação como esta. Basta a sua qualidade de amigo do sr. presidente da Republica.

O *Correio Paulistano* está em situação excellente para conhecer e expor as opiniões do chefe do poder federal.

Mas, desde que nada até hoje foi dito com justiça sobre o que pensa o sr. conselheiro Rodrigues Alves da tentativa em prol dos nossos interesses economicos feita em Taubaté pelos srs. Jorge Tibiriçá, Francisco Salles e Nilo Peçanha, é claro que ninguém pôde exigir uma linha de conveniencia diplomatica da parte dos reporteiros, ou de não importa que indi-

viduo, nos commentarios da attitudo do sr. presidente da Republica.

O assumpto, pela sua urgencia, não permite uma situação assim vaga e tal desinteresse da parte de quem está no Cattedro com a delegação expressa (mas expressa sem duvida que a autorização recebida pelo collega) de zelar pelos interesses nacionaes e pela defesa da nossa existencia politica e economica.

Até agora, de tudo quanto se tem dito na imprensa, em documentos officiaes, só resulta a mais inoffensiva má vontade do chefe do Governo Federal para com o movimento de buyavé iniciada que o convenio representa.

E não é simplesmente appellando para a grave discreção de s. exc. — a qual de resto ninguém pôe em duvida — que se conseguiria dissipar a impressão de desconfiança que o Cattedro despertou em todo o país em face do grave problema da nossa salvação economica.

HOJE encetamos a publicação, em folhetim, na 3ª pagina, do sensacional romance

## O crime do Bom Retiro

escripto especialmente para esta folha por um conhecido litterato que se occulta sob o pseudonymo de

XAVIER DE MONTEPINHO  
O CRIME DO BOM RETIRO

tem lances dramaticos extraordinarios, scenas pungentes, descrições soberbas de quarteiros quasi desconhecidos desta capital e seus arredores.

Av mesmo tempo que é a historia dramática de um amor infeliz, é a narração emocionante de um crime revoltante, desca que a mente repugna acreditar tenha sido praticado por um ser tão semelhante.

## crime do Bom Retiro

desde seus primeiros capitulos prenderá a attenção dos leitores, que nos ficarão gratos pelo bello romance que vamos publicar.

## Echos

O TEMPO  
(COSMOS) GEOGRAPHICA E GEOLOGICA  
Barometro a 0,9 pés  
7 horas da manhã, 7022 mm.  
2 horas da tarde 7022 mm.  
4 horas da noite de hontem, 7006 mm.  
Temperatura minima, 17,6.  
Temperatura maxima, 20,6.  
Vento predominante até 2 hs. L. N. E.  
Chuva em 24 horas, 0,1 mm.  
Tempo geral, claro.

PRADO DA MOCCA  
São nossos favoritos nas corridas de hoje:  
Primeiro parre: — *Nel e Ray Blue*.  
Segundo parre: — *Sterbia e Cravo*.  
Terceiro parre: — *Pavola e Duller*.  
Quarto parre: — *Pavola e Corlio*.  
Quinto parre: — *Dovall e Treason*.  
Sexto parre: — *Lacy e Rio Grande*.

Transcrevemos hoje nas nossas columnas o artigo publicado no *Jornal do Commercio* pelo sr. dr. Augusto Ramos, illustrado lente da Escola Polytechnica, e publicaremos oportunamente a resposta que o illustre professional virá dar à enxa do collega fluminense, commentando o seu artigo.

Telegramma do Rio, que publicamos na secção competente, refere que continuam a ter uma aversão extraniera os titulos do emprestimo de 30 mil contos lançado pela Prefeitura do Districto Federal.

Dalás as condições vantajosissimas desses titulos, absolutamente garantidos, é natural que elles obtenham o favor publico e que todos que dispõem de caixas, tenham a tentação de applicar-se ao emprestimo.

O edital, que já publicado noutro lugar desta folha, melhor orientará os nossos leitores.

O sr. dr. Carlos Botelho, secretario da Agricultura, dirigiu o seguinte officio ao vice-presidente da Associação Commercial de Santos:

Accusado o recebimento de vossa officio de 22 de março findo, acompanhando a traducção da carta com a communição enviada de Berlin pelo dr. E. Charlotta a essa Sociedade, sobre o café que soffre na Alemanha o affaz legitimo, tenho a communicar-vos que faz parte do plano de valorização do café, não somente a propaganda, em vista do desenvolvimento do seu consumo, como tambem a defesa do producto contra os seus falsificadores, que, sabe-se, existem em todos os países, sobretudo na America do Norte.

O sr. secretario do Interior submetten hontem à assignatura do sr. presidente do Estado o decreto que suspende a execução do acto do presidente da Camara Municipal de Santo Amaro, approvando por seu voto de qualidate a indicação apresentada na sessão de 18 de janeiro do corrente anno, para que fosse nomeado sr. João Bernardino de Sena, para o cargo de inspector municipal daquelle Villa, por ser contrario ao artigo 11 da lei n. 14 de 13 de novembro de 1901.

O sr. dr. Xavier de Toledo, presidente do Tribunal de Justiça, tomou a iniciativa de buyavé a fundação de uma associação beneficente entre os magistrados do Estado, de modo que, por morte de qualquer dos juizes ou ministros, reciba a familia um auxilio, calculado em 30 contos.

A direcção da associação ficará assim como esta:

Presidente, o presidente do Tribunal; secretario, um dos ministros; thesoureiro, um dos juizes da capital.

O dr. Jorge Tibiriçá, presidente do Estado, acompanhado pelo seu ajudante de ordens, sr. João Joaquim Coutinho, era companhia do sr. dr. Washington Luiz, secretario da Justiça, coronel Argemiro Sampaio, comandante da Força Publica, coronel Balduino e tenente-coronel Pedro Arbore e Baptista da Luz, visitou hontem, pelas 10 horas da manhã, a linha do Rio *Coronel Argemiro*, na Cantareira.

O sr. presidente, que embarcou em trem especial do *Tremway* da Cantareira, regressou na 10 horas da manhã.

Um anonymo entregou-nos hontem 28000 para distribuirmos pelos pobres. Essa quantia será entregue, no mesmo escriptorio, ao primeiro necessitado que a reclamar.

A direcção da Sociedade Humanitaria dos Empregados do Commercio celebrou os seus annos ao sr. Quintino de Maciel que pretende realizar, no dia 6 de maio, uma conferencia litteraria sobre a *Morte de Pedro*, revolvendo parte do producto em beneficio de uma instituição pia.

O dr. João Pedro Cardoso, chefe da Commissão Geographica e Geologica, acompanhando de varios auxiliares, esteve hontem na Villa de São João, em visita ao presidente do Estado, para expor a sua exploração que, no accôrdo do Estado, participando no Rio São.

O dr. João P. Cardoso, chefe do sr. presidente, esteve hontem e proferiu um discurso exploratório.

O tenente Helio Mello, da policia, mata hontem, foi posto a disposição da policia de Jundiahy. Aquelle off. foi em desempenho em comensalção a cargo de ajudante de ordens do sr. dr. chefe de policia.

O sr. dr. Metello Reis, chefe de policia, embarcou hontem para o Rio de Janeiro.

Por ter faltado ao estabelecimento, sr. Arthur Goulart, director do terceiro grupo escolar do Rio, viu-se obrigado a suspender-se hontem as aulas, na escola.

O representante da Grande Oriente Etilica e membros de diversos lodges masonicos irão hoje, no meio-dia, ao Asylo S. João, na Praia, entregar ao sr. Paulo Maria Filho, professor d'aquele estabelecimento, um valioso mimo, como justo premio das suas esmeradas.

A sr. d. Anna Joaquina da Silveira, professora aposentada, offereceu ao sr. presidente do Estado e secretario do Interior, duas magnificas jaras de porcelana verde, com ramos de cravos artificiaes.

FIXAÇÃO DO CAMBIO  
Valorização do café  
Uma conferencia com o dr. Campos Salles—A Opinião de s. e. é favoravel ao Convenio

A Associação Commercial de Santos transmittiu-nos hontem o seguinte telegramma:

SANTOS, 7  
Os srs. dr. Joaquim Miguel, Frederico Junqueira e Azevedo Junior, respectivamente, presidente, vice-presidente e secretario desta Associação, em nome da directoria visitaram hoje o sr. dr. Campos Salles, que está hospedado no Parque Balneario, conferenciaram longamente com s. e. sobre o magno assumpto da fixação do cambio para a valorização do café. Aquelles, srs. receberam a melhor impressão pelo modo por que s. e. se externou sobre a exigibilidade e exito das medidas em estudo pelos governos signatarios do convenio de Taubaté.

Bank, que comparecia como parte auxiliar da Justiça.

Em relação ao juiz, achava que o mesmo era incompetente para funcionar no processo por já estar o mesmo sob a jurisdiction do juiz da 3ª vara criminal, que está em pleno exercicio de seu cargo, não constando que se tenha dado por suspeito ou impedido no processo.

Em relação a parte auxiliar da justiça, achava que o *British Bank* não provava a sua posição de parte offendida e quando o tivesse feito, não podia comparecer para proferir os seus pareceres, pois quanto a prolação exhibida não dava poderes especiaes para o caso e além disso constava apenas de uma publica forma. Disse que nos termos expressos do art. 153 do Reg. n. 747 de 1850, essa publica forma não produzia prova, porquanto não fora devidamente conferida, com a citação da parte, não pedindo, portanto, investir os julgadores dos necessários poderes para representar o Banco.

Esperava que o juiz, considerado preoconito na preliminar, em face da lei, ordenasse o processo como convinha à justiça.

Pelos advogados do requerido sr. Guilherme Turk Junior foram expostos duas as duas preliminares levantadas pelo advogado do sr. Guilherme Book, em relação a incompetencia do juiz e tambem em relação a intervenção do *British Bank* no processo, sendo apresentados ainda novos argumentos em fundamentação da 2ª preliminar.

Após a discussão de forma intermitente, em discussões em que os advogados do Banco, The Octavio Mendes e Moraes Barros, foram pelo juiz rejeitados os argumentos e não se deu o devido deferimento ao juiz que rejeitava as preliminares—na 1ª preliminar o juiz da 3ª vara estava impedido de julgar o caso, e na 2ª preliminar o juiz da 4ª vara estava impedido de julgar o caso, e na 3ª preliminar o juiz da 3ª vara estava impedido de julgar o caso.

No seu despacho declarou o juiz que rejeitava as preliminares—na 1ª preliminar o juiz da 3ª vara estava impedido de julgar o caso, e na 2ª preliminar o juiz da 4ª vara estava impedido de julgar o caso, e na 3ª preliminar o juiz da 3ª vara estava impedido de julgar o caso.

O sr. dr. Metello Reis, chefe de policia, embarcou hontem para o Rio de Janeiro.

Por ter faltado ao estabelecimento, sr. Arthur Goulart, director do terceiro grupo escolar do Rio, viu-se obrigado a suspender-se hontem as aulas, na escola.

O representante da Grande Oriente Etilica e membros de diversos lodges masonicos irão hoje, no meio-dia, ao Asylo S. João, na Praia, entregar ao sr. Paulo Maria Filho, professor d'aquele estabelecimento, um valioso mimo, como justo premio das suas esmeradas.

A sr. d. Anna Joaquina da Silveira, professora aposentada, offereceu ao sr. presidente do Estado e secretario do Interior, duas magnificas jaras de porcelana verde, com ramos de cravos artificiaes.

FIXAÇÃO DO CAMBIO  
Valorização do café  
Uma conferencia com o dr. Campos Salles—A Opinião de s. e. é favoravel ao Convenio

A Associação Commercial de Santos transmittiu-nos hontem o seguinte telegramma:

SANTOS, 7  
Os srs. dr. Joaquim Miguel, Frederico Junqueira e Azevedo Junior, respectivamente, presidente, vice-presidente e secretario desta Associação, em nome da directoria visitaram hoje o sr. dr. Campos Salles, que está hospedado no Parque Balneario, conferenciaram longamente com s. e. sobre o magno assumpto da fixação do cambio para a valorização do café. Aquelles, srs. receberam a melhor impressão pelo modo por que s. e. se externou sobre a exigibilidade e exito das medidas em estudo pelos governos signatarios do convenio de Taubaté.

16 E 119 CONTOS  
O SUMMARIO DE CULPA  
Incidentes levantados pela defesa—A decisão da m. juiz—inquirição da f. testamunha Permenores

Iniciou-se hontem, perante o sr. dr. juiz de Direito da 5ª vara criminal, no impedimento do sr. dr. juiz da 3ª vara, o summario de culpa no processo a que respondem os srs. Guilherme Book e Guilherme Turk Junior.

Os denunciados estavam acompanhados por seus advogados srs. drs. Raphael Sampaio, Bento Vidal, Augusto Turk, Ernesto Pedroso e Ezequiel Ramos. O *British Bank*, parte auxiliar da Justiça, estava representado por seus advogados srs. drs. Octavio Mendes e Antonio de Moraes Barros.

Na sessão, pelo dr. Capote Valente, advogado de Guilherme Book, foram levantadas duas preliminares: uma em relação ao juiz da 3ª vara, que presidia à inquirição; outra em relação ao *British*

General Pinheiro Machado

## Em S. Paulo

O representante do "Commercio" com s. exc., em Pirituba—O deputado Rodolpho Miranda e o senador Padua Salles—A tyranha da objectiva—Ophotographo do "Commercio" na Estação da Luz—No Hotel da Bella Vista



Hontem, ás 10 horas e meia, quando o trem de S. Paulo Railway que a essa hora parte para Campinas, findo no encontro do trem pelo qual um espedido nesta capital o general Pinheiro Machado.

No salão de primeira classe em que se instalava a commissão da photographia do genero, o sr. Pinheiro Machado, acompanhado do sr. dr. Rodolpho Miranda, senador da Commissão Central, coronel João Leite Pontello, dr. Luiz Raphael Vieira Souto, dr. Aquino de Castro, juiz federal, Virgilio Pereira, Sorbino, dr. Francisco Soares, major Olegario de Arago, Alvaro, dr. Amador de Faria, dr. Antonio de Salles Junior, Octavio Salles, José Pedroso de Moraes Salles, David Goulart, Alberto Sousa, Antonio Gomes Pinheiro Machado Junior, dr. Paulo Ferreira Alves, ex-presidente de Niterói; dr. Costa Junior, dr. Cristiano Costa, dr. José Manuel de Azevedo Marques, dr. Sebastião Ribas, dr. Camillo Matta, dr. Amphilogio do Amaral, coronel Joaquim Pinheiro, dr. Virgilio, Lindolpho Amato Dantas, dr. Frederico Bandeira, coronel Serafim Leão, coronel Guilherme, Rudge.

Com o general Pinheiro Machado veio do Cabelo o conde Modesto Leal.

O illustre viajante, acompanhado do capitão Coutinho, tomou logo um *hobby* do palacio, posto a sua disposição e dirigiu-se ao

Hotel Bella Vista

Um illustre hospede se hospedou hontem no Hotel Bella Vista, em companhia de um numero de amigos que o acompanhava.

O general subiu aos seus aposentos, nos 34 e 35, no primeiro andar, e depois de fazer um ligeiro reparo da sua toilette desceu, com sua caixa de espelhos, para a sala de visitas, transformada em sala de jantar, especialmente para o caso.

Nesse jantar, de caracter intimo, tomaram parte, além do sr. general Pinheiro Machado e sua esposa, os srs. dr. Vieira Souto e sua esposa, dr. Paulo Alves, dr. Conde Modesto Leal, Aldeias Modesto Leal, general Pires Ferraz, coronel Lacerda Franco, dr. Maya Filho e coronel Vieira Souto.

Corredamente o jantar, conversando todos na maior intimidade, tendo as conversas boas phrases de espirito.

Após o jantar, o sr. general Pinheiro Machado fez o sr. general Pinheiro Machado uma ligeira palestra com o sr. dr. Vieira Souto, discorrendo sobre o café, s. exc. mostrou muito esmerado na futura saíra.

Na sala de visitas do hotel, aglomeravam-se terminando o jantar para cumprimentarem s. exc. os srs. dr. Moreira da Silva, coronel Polidoro Ramos, coronel Lindogero de Castro e dr. Joaquim Amaloteia.

S. exc. amargura hoje com o sr. dr. Campos Salles, que chegou de Santos ás 10 horas, e, amanhã, juntará com o sr. dr. Rodolpho de Miranda, devendo seguir na proxima terça-feira, pelo rapido, para o Rio de Janeiro.



# TELEGRAMMAS

Serviço especial do "Commercio de S. Paulo" e da "Havas"

## INTERIOR

### Congresso Internacional

**RIO, 7 (A' 1 h. 30 m.)**  
Foram nomeados para representar o Brasil no 4.º congresso internacional de assistência publica, privada, que deve reunir-se em Avilão, no próximo mez de maio, os srs. drs. Ataulpho Raymundo e Nina Rodrigues, este lente da Faculdade da Bahia.

### O castismo

**RIO, 7 (A' 1 h. 30 m.)**  
O dr. Cyro Costa, 3.º delegado, deu busca a bordo do *Aquitaine*, verificando ser fundada a aquiza que recebeu sobre a existencia de diversos castens a seu bordo. Foram tomadas providencias para que elles não desembarcassem aqui.

### Serviço de automoveis

**RIO, 7**  
Foi hoje, a noite, inaugurado o serviço de automoveis da firma Coelho e destinados a passeio na Avenida Central.

### O cambio

**RIO, 7**  
O cambio fechou hoje a 15 3/4.

### Explosão

**RIO, 7**  
Hoje, pela manhã, Domitildes Silva, mulher do pescador Ozorio Antonio da Silva, morador na ilha do Governador, ficou horrivelmente queimada, em virtude de uma explosão de kerosene que se deu, quando ella destruía uma casa de marinhoncos.

### O seu estado é gravissimo.

### O novo Arsenal

**RIO, 7 (A' 1 h. 30 m.)**  
A *Noticia* diz que ouviu a uma pessoa, vinda de Jacuacanga e que tomou parte na ultima excursão, que o local onde se pretende construir o novo Arsenal é completamente exposto aos ventos de sudoeste, sendo indispensavel a construção de um quebra-mar para proteger os navios que ali fundearem.

Para ser possível a construção do Arsenal, a despeza com a construção de um quebra-mar, nunca inferior a quinhentos metros, foi orçada em um milhão e quinhentas mil libras esterlinas.

Foi verificado tambem que a ilha Moreno não se presta a construção de um dique.

Para tornar o porto de Jacuacanga inexpugnavel, é preciso fortificar quatro ilhas e toda a costa do litoral com cerca de 200 canhões de varios calibres.

A povoação da Boa Vista é a unica parte cultivada; Caputera é montanhosa e imprestavel e Piedade é pantanosa e maldicada. Toda a região é má, porque faz excessivo calor.

Para adaptar a viagem a construção do arsenal, seria necessario arrazar um morro de 62 metros de altura.

Conclue a *Noticia*, dizendo saber que, nas rotas da marinha, combaten a construção do arsenal em Jacuacanga os almirantes Jacquay, Maurity, Pinheiro Guedes, Guilhobel, Sousa Leão, Alexandrino de Alencar, Proença e Sousa Lobo.

São partidarios da construção ali os almirantes Carlos e Julio Noronha, Huet Bacellar e Graça.

Alves Camara, Montanari e Alves Barbosa ainda não manifestaram a sua opinião.

### Os trens nocturnos

**RIO, 7**  
No dia 15 do corrente serão restabelecidos os trens nocturnos entre o Rio e S. Paulo.

### Conféncia literaria

**RIO, 7**  
No Instituto Nacional de Musica realizou-se hoje a annunciada conferencia de Coelho Netto, em beneficio de obras piias do Estado de Espirito Santo.

### Cruzador «Umbría»

**RIO, 7**  
O cruzador italiano *Umbría* partirá no dia 11 para o Pará.

### Cadaver reconhecido

**RIO, 7**  
Pela alliança que trazia no dedo, foi reconhecido o cadaver do capitão de corveta Naronha, victima do desastre do *Agri-daban*.

### Mubeas-corpus

**RIO, 7**  
O dr. Godofredo Cunha, juiz federal da 1.ª vara, concedeu alvará do soltura em favor de Felipe Santiago Gouvêa, filial da Alfandega desta capital, implicado num desfalque, sem prejuizo da acção criminal.

### Dr. Rodrigues Alves

**RIO, 7 (A' 1 h. 30 m.)**  
O dr. Rodrigues Alves, presidente da Republica, desceu hoje de Petropolis no trem do Norte, em companhia do chefe da sua casa militar.

Aguardavam-n'o na estação da estrada de ferro os srs. dr. Seabra, ministro do Interior, e dr. Rodrigues Alves Filho. S. exc., a 1 hora, recebeu no salão de honra do Cattedo, em audiencia especial, s. e. o curdal d. Joaquim Azevedo.

A recepção revestiu-se de toda a imponencia.

### Desabamento

**RIO, 7**  
Hoje, ao meio dia, desabou uma parede do prédio n. 19, do morro do Valombo, ficando ferido o trabalhador Modesto Paique.

### Coronel João Florindo

**RIO, 7**  
O supremo Tribunal Federal, na revisão do processo do coronel João Florindo, confirmou unanimemente a sentença.

### Marechal Leite de Castro

**RIO, 7**  
O marechal Leite de Castro apresentou-se hoje ao marechal Argollo, ministro da Guerra, por ter regressado da Europa.

### Bomba de dynamite

**NICHTEROY, 7 (A' 1 h. 30 m.)**  
Na madrugada de hoje, explodiu uma bomba de dynamite no quarteirão comprehendido entre as ruas Marquez de Caxias e Visconde de Uruguayana.

Ignora-se até agora quem seja o autor do attentado. Não houve ferimentos.

### «Benjamin Constant»

**RIO, 7 (A' 1 h. 30 m.)**  
O cruzador *Benjamin Constant* teve ordem de preparar-se para seguir para a Europa, em viagem de instrução.

### Dr. Nilo Peçanha

**BELLO HORIZONTE, 7**  
Chegou hoje, a esta capital, o dr. Nilo Peçanha, que foi recebido na estação pelo dr. Affonso Penna, dr. Francisco Salles, secretarios de Estado, autoridades e deputados. O povo acclamou-o. Na estação, tocavam diversas bandas de musicas, sendo lida feitura as continencias por um batalhão da força estadual.

Em *landau*, em companhia dos srs. Salles e Penna, percorreu as ruas da cidade, em direcção ao palacio, onde esta hospedado.

O presidente do Estado offereceu-lhe amanhã um banquete e o povo vai fazer-lhe uma grande manifestação.

## EXTERIOR

**A Conferéncia de Algeciras. Um discurso na Camara Inglesa. O príncipe de Bülow e o marquez de Venosta elogiados.**

**LONDRES, 7 (A's 9.40)**  
Na sessão hontem realizada na Camara, lord Fitz Maurice declarou que o protocolo da conferencia de Algeciras será assignado hoje. O orador disse não haver vencidos nem vencedores nessa questão de interesse internacional.

Elogiou o príncipe de Bülow, chancelleiro da Alemanha, e o marquez de Venosta, representante da Italia, como tendo sido os principaes elementos que concorreram para que a conferencia tivesse o bom exito que teve.

**Conféncia de Algeciras. Um discurso na Camara Inglesa. O príncipe de Bülow e o marquez de Venosta elogiados.**

**LONDRES, 7 (A's 9.40)**  
Na sessão hontem realizada na Camara, lord Fitz Maurice declarou que o protocolo da conferencia de Algeciras será assignado hoje. O orador disse não haver vencidos nem vencedores nessa questão de interesse internacional.

Elogiou o príncipe de Bülow, chancelleiro da Alemanha, e o marquez de Venosta, representante da Italia, como tendo sido os principaes elementos que concorreram para que a conferencia tivesse o bom exito que teve.

**Conféncia de Algeciras. Um discurso na Camara Inglesa. O príncipe de Bülow e o marquez de Venosta elogiados.**

**LONDRES, 7 (A's 9.40)**  
Na sessão hontem realizada na Camara, lord Fitz Maurice declarou que o protocolo da conferencia de Algeciras será assignado hoje. O orador disse não haver vencidos nem vencedores nessa questão de interesse internacional.

Elogiou o príncipe de Bülow, chancelleiro da Alemanha, e o marquez de Venosta, representante da Italia, como tendo sido os principaes elementos que concorreram para que a conferencia tivesse o bom exito que teve.

**Conféncia de Algeciras. Um discurso na Camara Inglesa. O príncipe de Bülow e o marquez de Venosta elogiados.**

**LONDRES, 7 (A's 9.40)**  
Na sessão hontem realizada na Camara, lord Fitz Maurice declarou que o protocolo da conferencia de Algeciras será assignado hoje. O orador disse não haver vencidos nem vencedores nessa questão de interesse internacional.

Elogiou o príncipe de Bülow, chancelleiro da Alemanha, e o marquez de Venosta, representante da Italia, como tendo sido os principaes elementos que concorreram para que a conferencia tivesse o bom exito que teve.

**Conféncia de Algeciras. Um discurso na Camara Inglesa. O príncipe de Bülow e o marquez de Venosta elogiados.**

**LONDRES, 7 (A's 9.40)**  
Na sessão hontem realizada na Camara, lord Fitz Maurice declarou que o protocolo da conferencia de Algeciras será assignado hoje. O orador disse não haver vencidos nem vencedores nessa questão de interesse internacional.

Elogiou o príncipe de Bülow, chancelleiro da Alemanha, e o marquez de Venosta, representante da Italia, como tendo sido os principaes elementos que concorreram para que a conferencia tivesse o bom exito que teve.

**Conféncia de Algeciras. Um discurso na Camara Inglesa. O príncipe de Bülow e o marquez de Venosta elogiados.**

**LONDRES, 7 (A's 9.40)**  
Na sessão hontem realizada na Camara, lord Fitz Maurice declarou que o protocolo da conferencia de Algeciras será assignado hoje. O orador disse não haver vencidos nem vencedores nessa questão de interesse internacional.

Elogiou o príncipe de Bülow, chancelleiro da Alemanha, e o marquez de Venosta, representante da Italia, como tendo sido os principaes elementos que concorreram para que a conferencia tivesse o bom exito que teve.

**Conféncia de Algeciras. Um discurso na Camara Inglesa. O príncipe de Bülow e o marquez de Venosta elogiados.**

**LONDRES, 7 (A's 9.40)**  
Na sessão hontem realizada na Camara, lord Fitz Maurice declarou que o protocolo da conferencia de Algeciras será assignado hoje. O orador disse não haver vencidos nem vencedores nessa questão de interesse internacional.

Elogiou o príncipe de Bülow, chancelleiro da Alemanha, e o marquez de Venosta, representante da Italia, como tendo sido os principaes elementos que concorreram para que a conferencia tivesse o bom exito que teve.

### Um phenomeno phitologico

**ROMA, 7 (9.40)**  
Uma mulher de nome Vicenza Stefani, moradora em Civita Vecchia, deu a luz uma menina bastante forte, a qual em vez de pernas nasceu com uma grande cauda cartilaginosa a semelhança das serenas lendarias.

### Fallecimento

**ROMA, 7 (9.40)**  
Falleceu hoje aqui o senador Lamsheatico.

### Assassinato de um capitalista

**ROMA, 7 (9.40)**  
Noticias crividas de Catania a esta capital dizem ter sido ali assassinado o capitalista Labozzi, proprietario de grandes uzinas de enxofre.

### Deputado enfermo

**ROMA, 7 (9.40)**  
Está enfermo o deputado Antano. Por esse motivo, o mesmo, que já occupou uma das pastas ministeriales, não occupará o rei Victor Manuel III na sua viagem a Milão.

### Ataque de apoplexia

**PETERSBURGO, 7 (8.35 n.)**  
Foi acometido de um ataque de apoplexia o general Kleigels, ex-prefeito desta capital.

E' gravissimo o seu estado, recuando-se um desenlace fatal a todo momento.

### Fuzillamento

**PETERSBURGO, 7 (8.35 n.)**  
Foi hoje pela manhã, fuzillado em Mitau, cidade da Curlandia, o agitado Plorineh, chefe da revolução no Báltico, que tinha por fim assassinar os funcionarios provinciales.

### Eleições á Duma

**PETERSBURGO, 7 (8.35 n.)**  
O resultado das eleições á Duma registra uma grande triumpho para os liberais.

Foram eleitos, tambem muitos israelitas.

### O fabrico de tabacos em concorréncia publica

**LISBOA, 7 (A's 9.40)**  
O governo expedito hoje um decreto pondo em concorréncia publica o fabrico do tabaco, na parte deste reino situada no continente europeu.

São condições, entre outras, a concessão por 19 annos, devendo o concessionario depositar, como garantia do contrato, a quantia de 600 contos, que será depositada na Caixa Geral das Amortizações.

O edital exige que os concorrentes sejam empresas nacionaes, que tenham annualmente, como renda fixa, no minimo, a quantia de 6 mil contos. O prazo aberto para essa concorréncia é de trinta dias.

### Fallecimento do general Jaramillo

**MADRID, 7 (A's 8.35 n.)**  
Falleceu hoje, nesta capital, o general Jaramillo, ex-governador de Cuba.

O lutoso acontecimento causou geral consternação, especialmente nas rotas militares onde o fallecido soldado gozava de alto renome.

### Mensagem de felicitações

**MADRID, 7 (A's 8.35 n.)**  
Falese aqui que a nobreza catalã prepara para entregar ao rei Affonso XIII, uma mensagem de felicitações por motivo do seu proximo casamento com a princeza Ena de Battenberg.

### Fallecimento de um General

**PARIS, 7 (A's 9.40)**  
Falleceu nesta capital o General Combarrier, comandante da primeira divisão do exercito, estacionada em Lille.

### Tempestade

**MONTEVIDEO, 7 (A's 8.35 n.)**  
Continua violenta tempestade. Registraram-se varios naufragios no porto, sem que haja, porém, desgraças pessoas.

### Reorganização da esquadra chilena

**SANTIAGO, 7 (A's 8.35 n.)**  
O ministro da marinha espera a chegada do almirante Jorge Montt para combiniarem a reorganização da esquadra chilena.

### Companhia de navegação chilena

**VALPARAISO, 7 (A's 8.35 n.)**  
Acaba de ser organizada nesta cidade uma companhia nacional de navegação, que estabelecerá sua carreira entre Arica e Ultima Esperanza, com probabilidades de se estender ao Brasil. O seu capital é de duzentos e cincoenta mil libras esterlinas.

### Presidência da Republica do Chile

**SANTIAGO, 7 (A's 8.35 n.)**  
Na proxima semana, os chefes conservadores reunir-se-ão para procederem a escolha definitiva do candidato á presidencia da Republica.

Os liberais reunir-se-ão a 20 do corrente.

### Violenta tempestade—Inundações

**BUENOS AIRES, 7 (A's 8.35 n.)**  
Ao entardecer, o aspecto da atmosphera nesta capital era assustador.

Nuvens grossas se accumulavam ameaçadoras.

De espaço a espaço, fortes trovões ribombavam, como prenuncio de violenta tempestade. Realmente, á noite, esta se desencadeou sobre a cidade com uma vio-

lencia nunca vista, ocasionando inundações em varios pontos.

O trafego dos bondes electricos foi suspenso, devido ao arrebentamento dos fios conductores.

Faixas que cahiam intermitentemente fulminaram muitos animas. Registraram-se numerosos desabamentos; entretanto, não ha desgraças pessoas a lamentar-se.

**A enfermidade do príncipe Bülow**  
**LONDRES, 7**  
O *Standard* publica um telegramma de Berlim dizendo que o príncipe de Bülow, chancelleiro do Império, sofre de uma enbolha cerebral.

**A conferencia de Haya**  
**LONDRES, 7**  
A *Tribuna* publica o texto do comité que o czar Nicolau enviou ao rei Eduardo VII para a segunda conferencia de Haya, marcada para a primeira quinzena de julho.

**Os resultados da conferencia de Algeciras**  
**LONDRES, 7**  
Em um discurso pronunciado hontem, o chefe do gabinete, sr. Henri Baneremann, manifestou o pensamento de que os resultados dos trabalhos da conferencia de Algeciras traria a diminuição dos onerosos preparativos militares que se faziam na eventualidade de uma guerra entre a França e a Alemanha.

O sr. Baneremann disse que a Inglaterra podera dar o exemplo dessa diminuição.

**Assassinato de um governador**  
**MARSELHA, 7 (A's 10.50 n.)**  
Fizem de Petersburgo que foi hoje, a tarde, assassinado o governador de Twer. O assassino foi preso.

**A conferencia de Algeciras**  
**ALGECIRAS, 7 (A's 10.50 n.)**  
Os delegados de todas as potencias assignaram hoje a acta geral de todas as conferencias.

**Recrudescencia de Insallo**  
**LENS, 7 (A's 10.50 n.)**  
Recrudescou o incendio no poço numero 2 das minas de Courrières.

A greve tomou novo incremento, agravando-se assustadoramente.

**Entrevista entre o sr. Fallières e o duque de Connaught**  
**PARIS, 7 (A's 10.50 n.)**  
O sr. Armand Fallières, presidente da Republica, e o duque de Connaught, da casa real inglesa, entrevistaram-se hoje.

**O príncipe de Bülow está melhor**  
**BERLIM, 7**  
Está melhor o príncipe de Bülow, chancelleiro do Império.

Foram suppridos os boletins medicos.

**Demissão do gabinete hungaro**  
**VIENNA, 7**  
O *Neu Frei Presse* informa que o imperador Francisco José accellou o pedido de demissão do chefe do gabinete hungaro, barão de Fejery.

**Explosão de uma fabrica**  
**VIENNA, 7**  
A fabrica Erlinger explodiu. Desabou, em consequéncia explosão, a casa de machinas, ficando soterrados os empregados que nella trabalhavam.

**O organamento do interior**  
**ROMA, 7**  
A Camara começou a discutir hoje o organamento do interior.

Foi rejeitada por 224 votos contra 78 a moção do deputado Turati, determinando que o parlamento fiscalize o emprego das quantias retiradas do Thesouro com a rubrica de *Festa secreta*.

O chefe do gabinete, sr. Sonnino, combatu esta moção.

**Congresso postal universal**  
**ROMA, 7**  
Foi hoje inaugurado aqui, pelos soberanos italianos, o Congresso Postal Universal.

Usaram da palavra no acto o ministro dos correios e telegraphos, sr. Alfredo Bacelli e o presidente da municipalidade.

**O Vesuvio em erupção**  
**NAPOLIS, 7**  
O Vesuvio continúa em erupção activa, atirando pedras até a estação da estrada de ferro funicular.

Abriu-se novamente a velha cratera, de onde sahe abundantissima lava, inundando os vinhedos das aldeias vizinhas, principalmente no perimetro da Torre di Grecco e Torre di Annunziata.

As populações mostraram-se alarmadas, temendo que a erupção tome maiores proporções.

**Colisão entre operarios e estudantes**  
**CADIZ, 7 (A's 10.50 n.)**  
Houve hoje uma forte colisão entre operarios e estudantes, que vinham de receber o sr. Moret.

Este facto prende-se a distribuição clandestina de uma folha que aconselhava ao povo não promovesse festejos ao chefe do gabinete hespanhol.

**Affonso XIII em viagem**  
**CADIZ, 7 (A's 10.50 n.)**  
Chegou hoje, ás 8 horas e 5 minutos da manhã, a este porto, o rei Affonso XIII.

**Os soberanos Ingleses**  
**MARSELHA, 7**  
Os soberanos da Inglaterra partiram ás 10 horas da manhã, directamente para a ilha de Corfu.

**Incendio em uma fabrica de azeite**  
**MARSELHA, 7**  
Incendion-se hoje uma fabrica de azeite desta cidade.

**Approvação de orçamentos**  
**PARIS, 7 (A's 10.50 n.)**  
O Senado approvou os orçamentos das Finanças, Justiça, Instrução e Commercio.

**Gabinete hungaro**  
**VIENNA, 7 (A's 10.50 n.)**  
Ficou assim constituído o gabinete hungaro:

Wekerle, presidente do conselho; Andrássy, ministro das Finanças; Apponi do Interior e Kossuth, dos Cultos.

**AVULSOS**  
**RIO, 7**  
O bilhete n. 5555, premiado hoje com 15 contos, da loteria Esperança, foi vendido nesta capital.

**Camara Municipal**  
Realizou-se hontem a primeira sessão ordinaria da Camara Municipal no corrente mez.

Compareceram os srs. vereadores Getulio Monteiro, presidente; Cordeiro Dias, vice-presidente; Sampaio Vianna, 1.º secretario; Antonio Prado, prof. 5.º; Adribal do Nascimento, vice-prefeito; Gaudil de Motta, Celso Garcia, Horta Junior, Urbano Azevedo, Piza e Almeida, Nivaldo Duprat, Baptista Amaranth e Raymundo Duprat.

Deixaram de comparecer o sr. Carlos Garcia, com causa participada, e Goulart Penteado, sem ella.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior.

O sr. presidente communicou á Camara que no proximo sabbado se fará a apuração da eleição realizada no dia 5 para preenchimento de uma vaga de vereador municipal.

O expediente constou do seguinte:

Parceres:

Das comissões de Justiça, Obras e Finanças, sobre um accordo feito pela Prefeitura com a Companhia Lidgerwood, para calçamento, a parallelepipedos da alameda Eduardo Prado, na parte comprehendida entre a alameda Barão de Piraicaba e a porteira da Estrada Sorocabana;

da comissão de Justiça, opinando pela negação do recurso interposto por José Santini, barbeiro, estabelecido no n. 9 da avenida Rangel Pestana, contra o lançamento de imposto feito pela Prefeitura;

da comissão de Justiça, indeferindo o pedido dos moradores da rua Capitão Salomão para o estabelecimento do antigo nome daquela rua;

da mesma comissão, opinando pelo deferimento do projecto do sr. João Amante, para que a rua de Santos Amaro passe a chamar-se avenida Brigadeiro Luiz Antonio, desde o encontro daquella com esta até a avenida Paulista;

Officios do sr. prefeito communicando o modo por que distribuiu os empregados do mercado do Largo da Concedia, fechado por falta de locatarios, e communicando que adquiriu dos respectivos proprietarios, para serem demolidos, para o fim de alinhar-se a rua 15 de Novembro, os prédios nrs. 3 e 5 da mesma rua, o primeiro por 50-898-982 e o segundo por 31-257-940, sendo o pagamento feito em titulos ao typo de 30% do ultimo emprestimo.

Indicações:

Do sr. Candido Motta para que o sr. prefeito mande fazer os melhoramentos de que necessita a rua Monte de Ouro; do sr. Sampaio Vianna, para que seja aterrada a rua Impugnada, na Ponte Grande, na parte edificada;

do sr. Amaranth, para que passe a denominada 13 de Maio o largo em que está a Caixa d'Agua da Avenida Paulista;

foi lido um officio do sr. vereador Carlos Garcia pedindo licença para deixar de comparecer as sessões da Camara durante o tempo em que estiver assistindo no Rio nas sessões do Congresso Federal.

Passando-se á ordem do dia foi lida e ella approvada e constou do seguinte:

Discussão do projecto apresentado pelas Comissões de Obras e Finanças em seus pareceres nrs. 24 e 32 autorizando a despeza de 117-923-239 com as obras de reconstrução da parte velha do Mercado da rua Vinte e Cinco de Março.

Discussão do projecto apresentado pelas Comissões de Obras e Finanças, em seus pareceres nrs. 25 e 33, autorizando a despeza de 16-455-380, com o alargamento de passagens e calçamento a parallelepipedos da rua Libero Badaro, entre a rua de S. João e Largo de S. Bento. (Indicação n. 204, de 1904, do sr. J. Oswald);

Discussão do projecto apresentado pelas Comissões de Obras e Finanças, em seus pareceres nrs. 26 e 34, autorizando a despeza de 28-898-802, com o calçamento a parallelepipedos e outros melhoramentos na rua Jacuay (indicação n. 165, de 1905, do sr. dr. Celso Garcia);

Discussão do projecto apresentado pelas Comissões de Justiça, Obras e Finanças, em seus pareceres nrs. 22, 27 e 35, restabelecendo a lei n. 794, que autorisa a despeza de 42-492-970 com a substituição das mangueiras do Mafadouro e calçamento de parte de sua area;

Discussão do projecto apresentado pelas Comissões de Justiça, Obras e Finanças, em seus pareceres nrs. 23, 28 e 36, restabelecendo a lei n. 773 que autoriza a despeza de 98-708-800 com os melhoramentos da rua Anhangababi;

Discussão do projecto apresentado pelas Comissões de Justiça e Finanças, em seus pareceres nrs. 24 e 37, restabelecendo impostos municipaes, por dois annos, a empresa Rede Telephonica Brasileira.

Nada mais havendo a tratar-se, foi suspensa a sessão.

## Folhetim

### O CRIME DO BOM RETIRO

por Xavier de Montepinho

# Uma Companhia... modelo

## A "LIGHT"

### Mais um desastre—A "Light" querendo regularizar o seu horário investe tudo—Má organização dos horários—Reclamações do publico

Hontem, cerca das 9 horas da manhã, deu-se nesta capital mais um desastre ocasionado pelas bondes da companhia... modelo.

Um bonde investiu, no largo do Arouche, uma carroça guiada por Salvador Ricci, sendo cuspidor fôda da boieira, em virtude da violência do choque, o carrocelo, que recebeu muitas choques pelo corpo.

Como se está vendo, a "Light", querendo regularizar o horário dos seus bondes, coisa impossível porque os atrasos são devidos à má organização desses horários, vai investindo tudo.

Não compreende quem não soube organizar os horários, que podem os bondes deitar toda a velocidade regulamentar e nem assim conseguirem andar na hora certa.

Ora, não tendo a "Light" os seus horários aprovados, e estando o seu trafego tão irregular, parece-nos que o illustre sr. dr. presidente municipal não deve ficar surdo às reclamações do publico e da imprensa. S. a. é um administrador honesto e correcto no desempenho do seu cargo, por isso precisa mostrar sempre que a sua boa vontade em servir o municipio é sempre a mesma de antigos tempos.

Escrevem-nos: «Sr. redactor.—Um ponto esplendido para a verificação dos horários mal feitos da Light é a rua Lopes de Oliveira, entre as ruas Barra Funda e Palmeiras.

De 18 a 25 minutos (de um minuto mais ou menos não se faz questão) os moradores das circunvizinhanças têm 3 a 4 bondes para a cidade. Se perdem um, perdem todos, porque elles vêm enfileirados e são forçados a esperar outros 18 a 25 minutos, para poderem escolher, do lote, o bonde que lhes convier.

Na rua Lopes de Oliveira moram diversos empregados da Light. Um delles parece ser de categoria, porque logo depois do mesmo haver mudado para a rua acima, mandaram plantar uma cinta branca no poste que fica em frente à sua casa (entre as ruas Barra Funda e Brigadeiro Galvão), coisa de que elle não precisava, porque nunca ou noutra esquina, dando alguns passos apenas, poderia tomar o bonde.

Recebemos mais a seguinte reclamação, de um respeitavel anciano, que esteve na nossa redacção.

Passava ante-hontem, ás 2 hs. e 17 minutos da tarde, pelo cruzamento das ruas de S. Bento e Direita o bonde n. 101, da linha de Villa Mariana, quando uma respeitavel senhora, avançada em annos, fez signal ao motorista para que parasse.

O vehicle parou e, acto continuo, o motorista poz-se a ensulcar os olhos dos transeuntes, batendo, desabaladamente, com o pé no tympano.

Mal a veneranda senhora retirava o pé do estrito e a sentar-se num dos bancos, eis que o desastrado motorista gira a manivella do volante e a velocidade com uma velocidade quasi maxima.

Recebemos mais a seguinte reclamação, de um respeitavel anciano, que esteve na nossa redacção.

Passava ante-hontem, ás 2 hs. e 17 minutos da tarde, pelo cruzamento das ruas de S. Bento e Direita o bonde n. 101, da linha de Villa Mariana, quando uma respeitavel senhora, avançada em annos, fez signal ao motorista para que parasse.

O vehicle parou e, acto continuo, o motorista poz-se a ensulcar os olhos dos transeuntes, batendo, desabaladamente, com o pé no tympano.

Mal a veneranda senhora retirava o pé do estrito e a sentar-se num dos bancos, eis que o desastrado motorista gira a manivella do volante e a velocidade com uma velocidade quasi maxima.

Recebemos mais a seguinte reclamação, de um respeitavel anciano, que esteve na nossa redacção.

Passava ante-hontem, ás 2 hs. e 17 minutos da tarde, pelo cruzamento das ruas de S. Bento e Direita o bonde n. 101, da linha de Villa Mariana, quando uma respeitavel senhora, avançada em annos, fez signal ao motorista para que parasse.

O vehicle parou e, acto continuo, o motorista poz-se a ensulcar os olhos dos transeuntes, batendo, desabaladamente, com o pé no tympano.

Mal a veneranda senhora retirava o pé do estrito e a sentar-se num dos bancos, eis que o desastrado motorista gira a manivella do volante e a velocidade com uma velocidade quasi maxima.

Recebemos mais a seguinte reclamação, de um respeitavel anciano, que esteve na nossa redacção.

Passava ante-hontem, ás 2 hs. e 17 minutos da tarde, pelo cruzamento das ruas de S. Bento e Direita o bonde n. 101, da linha de Villa Mariana, quando uma respeitavel senhora, avançada em annos, fez signal ao motorista para que parasse.

O vehicle parou e, acto continuo, o motorista poz-se a ensulcar os olhos dos transeuntes, batendo, desabaladamente, com o pé no tympano.

Mal a veneranda senhora retirava o pé do estrito e a sentar-se num dos bancos, eis que o desastrado motorista gira a manivella do volante e a velocidade com uma velocidade quasi maxima.

Recebemos mais a seguinte reclamação, de um respeitavel anciano, que esteve na nossa redacção.

Passava ante-hontem, ás 2 hs. e 17 minutos da tarde, pelo cruzamento das ruas de S. Bento e Direita o bonde n. 101, da linha de Villa Mariana, quando uma respeitavel senhora, avançada em annos, fez signal ao motorista para que parasse.

O vehicle parou e, acto continuo, o motorista poz-se a ensulcar os olhos dos transeuntes, batendo, desabaladamente, com o pé no tympano.

Mal a veneranda senhora retirava o pé do estrito e a sentar-se num dos bancos, eis que o desastrado motorista gira a manivella do volante e a velocidade com uma velocidade quasi maxima.

Recebemos mais a seguinte reclamação, de um respeitavel anciano, que esteve na nossa redacção.

Passava ante-hontem, ás 2 hs. e 17 minutos da tarde, pelo cruzamento das ruas de S. Bento e Direita o bonde n. 101, da linha de Villa Mariana, quando uma respeitavel senhora, avançada em annos, fez signal ao motorista para que parasse.

É facil imaginar o perigo que correu a passageira, que só por um milagre não foi victima de lamentavel desastre.

«Sr. redactor.—Todos os leitores do *Commercio de Paulo* terão, de certo, concordado com o que escreveu, ha dias, *Um paulista viajado*, nas columnas de vosso apreciado jornal. O articulista tem inteira razão e lembra e reclama o que todos nós lembramos e reclamamos da *Light*. Isto é, a introdução da correspondencia, de maneira que eu, por exemplo, quando, vou (quasi diariamente) da rua Barão de Itapetininga ao largo de S. Paulo, não me veja obrigado a pagar duas passagens carissimas, uma de minha casa no largo da Sé e outra dali ao largo de S. Paulo, estando-me tão perto de casa!

O *Paulista viajado* foi buscar exemplos em Paris e Londres; não precisamos ir tão longe, sr. redactor, no Brasil, aqui mesmo, no Estado de S. Paulo, os nossos *capitães* conhecem a correspondencia. Ha em Campinas, houve em Santos e creio que nesta capital tambem, ha tempos, tivemos nos bondes da Viação Paulista. E, pois, uma coisa velha como a zagala de gancho, é a necessidade indispensavel e nos devota *evangelica* esta comodidade a bem do publico, que é eternamente explorado. Uma vez que rompistes campanha contra essa Companhia... modelo, com os applausos de toda a gente que lendo o *Commercio* diz: «Clama, clama, clama, se cesses!»—CASDIDO.»

«Sr. redactor.—Saúde.

Antecedentemente os meus parabens pela justa luta que tendes em campo contra a *Light*, e peço o especial acato em suas conceituadas columnas do seguinte:

Os bondes que vão da Ponte Grande à Liberdade e Villa Mariana não observam um horario fixo, succedendo algumas vezes demorar 15 ou 20 minutos para a passagem dos mesmos, que vem em protellos, isto é, 2 ou 3 com o mesmo destino.

Succede tambem que, sendo a rua Rodrigo Silva muito estreita e de difficil passagem, passam por ali os bondes com uma velocidade extraordinaria, estando sempre os transeuntes em imminente perigo.

Ha dias achava-se uma senhora na calçada e o bonde vinha com tanta velocidade que foi, pôde-se dizer, um milagre, não se registrar um desastre. O bonde tinha o numero 178 e eram 4.50 hs. da tarde.

Além disso, os moradores do largo da Liberdade, da rua Carlos Gomes, onde moram diversos negociantes, professores, funcionarios publicos, são obrigados a desambarrar no largo da Liberdade, quasi no fim, em virtude da senhora *Light* não querer ornamentar alguns postes com a cinta branca.

A distancia é enorme; quasi de 300 metros, o que traz grandes inconvenientes nos dias chuvosos.

É necessario fazer notar à *Light* que no Rio de Janeiro não ha disso; pagase 200 reis para se subir e descer em qualquer lugar.

«Sr. redactor.—Saúde.

Antecedentemente os meus parabens pela justa luta que tendes em campo contra a *Light*, e peço o especial acato em suas conceituadas columnas do seguinte:

Os bondes que vão da Ponte Grande à Liberdade e Villa Mariana não observam um horario fixo, succedendo algumas vezes demorar 15 ou 20 minutos para a passagem dos mesmos, que vem em protellos, isto é, 2 ou 3 com o mesmo destino.

Succede tambem que, sendo a rua Rodrigo Silva muito estreita e de difficil passagem, passam por ali os bondes com uma velocidade extraordinaria, estando sempre os transeuntes em imminente perigo.

Ha dias achava-se uma senhora na calçada e o bonde vinha com tanta velocidade que foi, pôde-se dizer, um milagre, não se registrar um desastre. O bonde tinha o numero 178 e eram 4.50 hs. da tarde.

Além disso, os moradores do largo da Liberdade, da rua Carlos Gomes, onde moram diversos negociantes, professores, funcionarios publicos, são obrigados a desambarrar no largo da Liberdade, quasi no fim, em virtude da senhora *Light* não querer ornamentar alguns postes com a cinta branca.

A distancia é enorme; quasi de 300 metros, o que traz grandes inconvenientes nos dias chuvosos.

É necessario fazer notar à *Light* que no Rio de Janeiro não ha disso; pagase 200 reis para se subir e descer em qualquer lugar.

«Sr. redactor.—Saúde.

Antecedentemente os meus parabens pela justa luta que tendes em campo contra a *Light*, e peço o especial acato em suas conceituadas columnas do seguinte:

Os bondes que vão da Ponte Grande à Liberdade e Villa Mariana não observam um horario fixo, succedendo algumas vezes demorar 15 ou 20 minutos para a passagem dos mesmos, que vem em protellos, isto é, 2 ou 3 com o mesmo destino.

Succede tambem que, sendo a rua Rodrigo Silva muito estreita e de difficil passagem, passam por ali os bondes com uma velocidade extraordinaria, estando sempre os transeuntes em imminente perigo.

Ha dias achava-se uma senhora na calçada e o bonde vinha com tanta velocidade que foi, pôde-se dizer, um milagre, não se registrar um desastre. O bonde tinha o numero 178 e eram 4.50 hs. da tarde.

Além disso, os moradores do largo da Liberdade, da rua Carlos Gomes, onde moram diversos negociantes, professores, funcionarios publicos, são obrigados a desambarrar no largo da Liberdade, quasi no fim, em virtude da senhora *Light* não querer ornamentar alguns postes com a cinta branca.

A distancia é enorme; quasi de 300 metros, o que traz grandes inconvenientes nos dias chuvosos.

É necessario fazer notar à *Light* que no Rio de Janeiro não ha disso; pagase 200 reis para se subir e descer em qualquer lugar.

«Sr. redactor.—Saúde.

Antecedentemente os meus parabens pela justa luta que tendes em campo contra a *Light*, e peço o especial acato em suas conceituadas columnas do seguinte:

Os bondes que vão da Ponte Grande à Liberdade e Villa Mariana não observam um horario fixo, succedendo algumas vezes demorar 15 ou 20 minutos para a passagem dos mesmos, que vem em protellos, isto é, 2 ou 3 com o mesmo destino.

N. 4368. Capital—Embargante, Alexandre Ferreira Pinto; embargado, Fortunato Goulart. Relator, dr. Pinheiro Lima. Rejeitaram os embargos.

N. 4248. Capital—Embargante, o curador geral dos ausentes, em nome do espólio de José do Couto Magalhães; embargada, a Camara Municipal. Relator, dr. Arlindo Guerra. Converteram o julgamento em diligencia.

N. 4444. Capital—Embargante, João Montebello; embargado, Thomaz Ferreira. Relator, dr. Arlindo Guerra. Rejeitaram os embargos.

N. 3772. Capital—Embargante, Victor Notthmann; embargada, a menor Germana Lucie Burchard. Relator, dr. Brito Bastos. Concederam dispensa de revisio, para ser julgada na 1ª sessão.

Na primeira sessão, serão julgados os seguintes: N. 4103. Batatas—Embargante, Claudio Ribeiro da Silva; embargados, Antonio Pallini & Irmaos. Relator, dr. Brito Bastos.

N. 4468. Capital—Embargante, Candido Alvares Machado de Vasconcellos e outros; embargado, Benedicto de Toledo e Silva. Relator, dr. Paulino.

**Tribunal do Jury**  
Presidente: dr. Miguel de Godoy  
Promotor: dr. Sebastião Lobo  
Escrivão: major Ramos da Oliveira  
Defensores: os advogados drs. Mario Dente e Hilario Freire.

Havendo numero legal de srs. jurados, foi aberta a sessão, sendo submettido a julgamento o processo em que é réo Christianizmar Luiz Vianna.

Fizeram parte do conselho de sentença os seguintes srs. jurados: dr. Ernesto Goulart Penfado, Firmino Augusto de Godoy, dr. Jorge Aymberé, dr. Henrique Proost de Camargo, Arthur Rodrigues da Motta, Abilio Soares, Napoleão Vincent, Francisco do Nascimento Pinto Junior, Ernesto Rhein, Francisco Eugenio Vuono, Antonio Caetano Baptista e Luiz Americano.

Pelos advogados do réo, foi invocado em favor do mesmo a excusa do art. 27, § 4º, do Cod. Penal (privação completa de sentido e intelligencia no acto de perpetrar o crime).

Estreou-se na tribuna judiciaria o intelligente bacharelado de Direito sr. Mario Dente, que teve hontem occasião de revelar os seus apreciaveis dotes oratorios, desenvolvendo com proficiencia a defesa de seu constituinte.

Após calorosos debates, o conselho de sentença recolheu-se à sala secreta, de onde voltou trazendo a condemnacão do réo no minimo da pena (2 annos).

O réo, em primeiro julgamento, foi condemnado a 6 annos, e como já haja cumprido quasi toda a pena, a que foi hontem condemnado, será, dentro do potens das, posto em liberdade.

—Amanhã, será julgado José Antonio de Aguiar, accusado de crime de furto.

**Forum**  
Realizaram-se hontem as audiencias dos srs. juiz da 1ª vara civil, commercial e criminal, Feitos da Fazenda e 3ª criminal.

Na acção de prestação de contas que Luiz Mattarazzo move a Antonio Freire Pinto, em audiencia de hontem, foi aberta a delação probatoria.

Foram postos em prova os artigos de preferencia de Augusto Kuller na execução hypothecaria que o dr. Ignacio Pereira da Rocha move a Alvaro Avelino do Nascimento.

Na audiencia do dr. Juiz da 2ª vara foi publicada a sentença condemnando Manoel Feliciano Ferreira ao pagamento do pedido na execução hypothecaria que lhe move o dr. Eul Renato Cardoso de Mello.

Na acta precatória expedida pelo Juiz de Mococa foi hontem aberta a delação probatoria, na acção que Augusto Ribeiro move a d. Carolina Ribeiro da Silva.

Foi hontem tomado o depoimento pessoal de d. Cesaria Branco de Oliveira na acção de deposito por esta movida a Adão Antonio da Luz, sendo em seguida encerrada a delação probatoria, sem prejuizo das diligencias requeridas.

Na acção de despejo que Carlos Palmieri move a Luiz Lazaretti, em audiencia de hontem, foi este lançado do prazo para despejar o predio que occupa.

Na audiencia da 2ª vara, realizada hontem, foram intimados os credores de C. J. Pereira de sentença que homologou a concordata.

Na acção hypothecaria que d. Martha Schneider move a d. Maria Francisca G. Monteiro foram hontem levados a praça e arrematados por 5.865\$8 os moveis penhorados.

Na execução hypothecaria que L. Behrens & Sons movem ao dr. Rogério Pinto Ferraz e sua mulher, na audiencia de 1ª vara foi a estes assignado o prazo para opporem embargos.

Chain Simão Mathias accusou a citação feita a R. Gregorio para, na acção ordinaria que este lhe move, apresentar a sua contestação dentro do prazo da lei.

Na acção ordinaria que Raphael Parente move a Victor Taverna, foi aberta a delação probatoria.

O dr. João Domingues Gardê na acção decendiaria que move ao dr. Godofredo Pignatari, na audiencia de hontem accusou a citação a este feita e lançou o prazo para apresentar embargos.

Foram inquiridas 5 testemunhas no summario de culpa em que é réo Benedicto Antonio de Lima.

O summario não ficou encerrado, por ter o dr. 3º promotor publico requerido

examê de sanidade na pessoa do offendido.

Na acção de despejo que a Fazenda do Estado move a Paschoal Gravino foi hontem accusada a citação feita a este, sendo o mesmo intimado por pregão para apresentar contestação dentro do prazo da lei.

Foi hontem preso e recolhido à Cadeia Publica, visto estar pronunciado nas penas do art. 303 do Cod. Penal, Raphael Grzi.

Em audiencia realizada hontem pelo dr. Juiz dos Feitos da Fazenda, foi proposta pela Fazenda do Estado uma acção de desapropriação contra o dr. Ramos de Azevedo e outros proprietarios dos terrenos de Guapira, para o fim de serem estes aproveitados no serviço de canalização de aguas para o abastecimento da capital.

Sabiu em grau de apellação a queixa arde em que é querrelado William Mark e querrelante Salim Barracat.

Achilles Fiorini, em execução de sentença que lhe move Edmund Aneau & Comp., pediu visia dos autos para embargos.

Realizou-se hontem a arremataçao da praça de touros da rua Anhangabalu, penhorada a Luiz Coelho Telles, na execução que lhe move Miguel Senatore, produzindo a importância de 2.750\$000.

José dos Reis Pinto da Rocha, como credor pignoratício, requerer preferencia de levantamento do quantum da arremataçao.

Foram oppostos embargos à expedição da carta de arremataçao por parte de Frederico Daniel.

Proseguiu amanhã o summario de culpa instaurado contra João de Moura.

Nos autos de inventario dos bens deixados por fallecimento de Joaquim Pinto Barbosa e outro, tendo a Fazenda conciliada com a avaliação, o dr. Juiz de Direito da segunda vara, mandou que fossem pagos os impostos de transmissao da herança.

Os peritos apresentaram em cartorio o seu laudo nos autos de obras novas que Daniel Rodrigues e sua mulher movem contra José Patricio Fernandes.

O Dr. Juiz da 1ª vara, na execução que Antonio Benedicto de Camargo move contra Leonardo Vergani, assignou a este o prazo de dez dias para tapar as janelas e frestas do predio e levantar parquês e terraço.

Antonio Teixeira Leite Junior, na execução que lhe move Carlos Zucolo, foi intimado da sentença que o condemnou.

O padre Paschoal Gazineu, na penhora que contra si foi requerida por João Daylan, fez desonzo da quantia pedida e requerer visia dos autos para oppor embargos.

Os peritos nomeados na acção ordinaria que a Empresa Cooperativa Predial move contra o dr. Tito de Sá Macedo de Carvalho, apresentaram hontem, em cartorio, o seu laudo, avaliando, em 100\$000\$000, os danos causados.

Na acção que Ramon de Lacerda move a João Salles & C. foi hontem encerrada a delação probatoria.

Foi julgada por sentença do Dr. Juiz da 1ª vara a arremataçao dos bens pertencentes ao espólio do Coronel Silvrio Jordão, sendo a carta precatória devolvida ao Juiz deprecante.

Sabiram à conclusão do Dr. Juiz de Direito da 1ª vara os autos de habilitação de credores em que é requerente Avejino Monteiro Alves.

Na acção de despejo que Carlos Palmieri move a Luiz Lazaretti, em audiencia de hontem, foi este lançado do prazo para despejar o predio que occupa.

Na audiencia da 2ª vara, realizada hontem, foram intimados os credores de C. J. Pereira de sentença que homologou a concordata.

Na acção hypothecaria que d. Martha Schneider move a d. Maria Francisca G. Monteiro foram hontem levados a praça e arrematados por 5.865\$8 os moveis penhorados.

Na execução hypothecaria que L. Behrens & Sons movem ao dr. Rogério Pinto Ferraz e sua mulher, na audiencia de 1ª vara foi a estes assignado o prazo para opporem embargos.

Chain Simão Mathias accusou a citação feita a R. Gregorio para, na acção ordinaria que este lhe move, apresentar a sua contestação dentro do prazo da lei.

Na acção ordinaria que Raphael Parente move a Victor Taverna, foi aberta a delação probatoria.

O dr. João Domingues Gardê na acção decendiaria que move ao dr. Godofredo Pignatari, na audiencia de hontem accusou a citação a este feita e lançou o prazo para apresentar embargos.

Foram inquiridas 5 testemunhas no summario de culpa em que é réo Benedicto Antonio de Lima.

O summario não ficou encerrado, por ter o dr. 3º promotor publico requerido

na praça, segundo de Brazos, que, além de tudo, levam apenas 49 kilos.

No sexto parso, Lucy e Rio Grande serão os nossos paliques.

Assim teremos: Noel e Ray Blas, Sterlina e Crayn, Pyrala e Dollar, Fiminto e Coelho, Dedyal e Tracema, Lucy e Rio Grande.

No Stud-Book do Jockey-Club, foram inscriptos os seguintes animaes: Black Prince, ex-Montelmar, puro sangue ingles, de 4 annos de idade, filho de Faust e Mirzala, importado pelo sr. Herbert Arnold e adquirido pelo sr. Bento Francisco da Costa, pela quantia de 3.500\$000; Zano, puro sangue, filho de Progresso e Messageria, produto do haras do sr. José Guathemoim Nogueira, de Campinas.

**FOOT-BALL**  
Hoje, ás 3 horas da tarde, realizar-se-á um match de foot-ball entre o Sport Club Maria Antonia e o Sport Club S. Paulo Oriental.

**PELOTA**  
No frontão Boa Vista, serão disputadas diversas quinellas simples e duplas. Haverá uma quinella de honra, a 8 pontos, entre os pelotaris do 1º quadro.

**FACTOS DIVERSOS**  
**Agressão a canivete**  
Na casa n. 47, da rua Concedida moram o italiano de nome Miranda, sua filha de 16 annos, Thereza Miranda e mais pessoas da familia.

Thereza achava-se hontem, pelas 8 e 20 da noite, conversando no quintal de sua casa com o seu noivo Giuseppe de tal, que bastante alcoolizado tocava sanfona, quando Giuseppe, sem motivo algum, arremca de repente de um canivete, vibrando um extenso golpe na parte esquerda do pescoço de Thereza.

A offendida foi logo conduzida à Policia Central, onde o dr. Honorio Libero, lhe fez os necessarios curativos.

Thereza apresentava um extenso golpe, medindo 10 centimetros, interessando a pelle e tecido adiposo da região cervical lateral esquerda.

O ferimento de Thereza foi considerado grave.

O aggressor logrou evadir-se. Tomou conhecimento do facto o coronel Octaviano de Oliveira, 3º delegado do Braz.

**BRIGA DE CRIANÇAS**  
A menor Maria Galluccia, de 16 annos de idade, brasileira, solteira, filha de Francisco Galluccia, morador a rua Liberdade n. 145, quando se achava hontem, por volta das 8 h 1/2 da noite, à porta de sua casa, foi agredida por um menor que lhe atirou uma pedrada.

Maria Galluccia foi medicada na policia central pelo dr. Honorio Libero, que lhe constatou um ferimento contuso de 3 centimetros de extensão na cabeça.

Tomou conhecimento do facto o dr. Theophilo Nobrega, 2º delegado.

**Exame de sanidade**  
A requisição do juiz da 2ª vara criminal, foi hontem mediada na Policia Central, pelo dr. Xavier de Barros, o individuo de nome José Moraes Costa, com 27 annos de idade, que esteve envolvido em um conflicto em Cotia, recebendo, por essa occasião, um ferimento na cabeça.

Do exame medico, feito pelo dr. Xavier de Barros, verificou-se que esse individuo apresentava um ferimento na região fronto-parietal direita, que ainda não está curado, notando-se cicatrizes incompletas e defeituosas. José Costa está muito pallido e queixa-se de insomnias e falta de appetite.

Foi julgado em estado grave e achase internado na Santa Casa.

**NO MAR**  
RIO, 7  
Entraram no porto os seguintes vapores: Barry e Bangor, de Glasgow.

Sahiram: Graphie, para o Rio Grande; Aquitaine, para Marsella; Industrial, para Laguna; Prince Sejamund, para Santos; Sarata, para Valparaizo; Hyperion, para Porto Alegre.

SANTOS, 7  
Entradas: Não constam.  
Sahidas: Para Nova York, com café, o vapor belga Caldera; para Nova York, com café, o vapor ingles Grecian Prince.

LIVERPOOL, 6  
O paquete belga «Camoes», da linha Lamport & Holt, sahio, no dia 31 de março, para Bahia, Rio e Santos.

LONDRES, 6  
O paquete ingles «Bellena», da linha Lamport & Holt, sahio, no dia 3 do corrente, para o Rio e Santos.

LISBOA, 6  
O paquete allemao «Prinz Waldemar», da Hamburg-America Linie, sahio hontem para Pernambuco, Rio e Santos.

NOVA-YORK, 6  
O paquete ingles «Tennessee», da linha Lamport & Holt, sahio hontem para Pernambuco, Bahia, Rio e Santos.

MANAOS, 6  
O paquete «Pernambuco» sahio hontem ás 10 horas da manhã.

**Brigada Policial**  
Alistaram-se no 1º batalhão, o paisano Graciliano Francisco de Oliveira e na Guarda Civica os de nome Benedicto dos Reis, João Joaquim Gonçalves, João Carlos de Arruda, Antonio Ferreira da Silva, Carlos Amora, Ricardino de Andrade Miragim e André Birges Bewgton.

Dariao serviço no Hypódromo, hoje: 4 praças do corpo de cavallaria sob o commando de um inferior;

8 do 1º batalhão, tambem sob o commando de um inferior.

Seguiu uma diligencia de 33 praças, inclusive um inferior, sob o commando de um official do 1º batalhão, para conduzir da cadeia de Jaboticabal à desta capital, 16 criminosos.

Despediu-se hontem de todas as antedades competentes, o sr. alferes Francisco Julio Cesar d'Almeida-auxiliar da secretaria do commando geral da Força Publica, por ter de seguir amanhã, 9, para a Europa, no paquete «Rio Amazonas», em gozo de licença para tratamento de saúde.

Foram engajados por 3 annos na fôrma da lei os soldados João Borges Moreira Junior, do 3º batalhão, Adolpho Henrique, da Guarda Civica, e o cabo graduado do corpo de cavallaria Olympio Pereira Cesar.

Foram reengajados: o 2º sargento do 5º batalhão José Joaquim de Lemos e os soldados Manoel Antonio, do mesmo batalhão e Pedro Mattos do 4º.

Foram transferidos: do 1º batalhão para a Guarda Civica, os soldados Antonio Augusto Ferreira, Xisto Urbano e Profuma Giuseppe; do 4º para a mesma corporação, o soldado Ladislau de Paula Sousa.

Foram mandadas averbar nos assentamentos dos respectivos officios, as seguintes alterações: do tenente Candido Ribeiro de Paula, do 2º, o tempo de serviço prestado na policia local de Guaratinguetá, de 11 de agosto de 1885 a 31 de maio de 1888; do tenente João Francisco de Paula, o tempo de serviço no extinto 3º batalhão, de 26 de junho de 1895 a 23 de novembro de 1896.

**INFORMAÇÕES**  
**FACULDADE DE DIREITO**  
Resultado dos exames de hontem: 3º anno—Plenamente, 8, na 1ª e simplesmente, 5, na 2ª e 4 na 3ª—Benedictum de Lima Ribeiro, plenamente, 6, na 1ª e 3ª e simplesmente, 4, na 2ª—Pereira Brasiliano de Almeida Mello; plenamente, 6, na 2ª e simplesmente, 5, na 2ª, em que se inscreveu—Renato de Barros Lessa; simplesmente, 5, na 3ª, em que se inscreveu—Salvador Nogueira, simplesmente, 4, na 3ª, em que se inscreveu—Paulo de Oliveira Costa; simplesmente, 4, na 2ª, 3, na 3ª e 2, na 1ª—Edmundo Pimenta; simplesmente, 2, na 2ª, em que se inscreveu—Paulo de Toledo e Silva; simplesmente, 1, na 3ª—Aurelio Nunes Bandeira de Mello; plenamente,



# Jockey-Club

Programma da 10ª corrida a realizar-se hoje, no Hippodromo Paulistano

1º PAREO—Raphael de Barros—Animas nascidos no Estado de S. Paulo. Premios: 6000 ao 1º e 3000 ao 2º. Distancia, 1200 metros—Handicap.

Nº	Nome	Pello	Ed. P.	Naturalidade	Proprietario
1	Bayard	Castanho	3 48	S. Paulo	Stal Montevideo
2	Ruy Blas	Turdillo	2 49	S. Paulo	Dr. Ernesto Moura
3	Noel	Zaino	2 52	S. Paulo	Dr. P. de Aguiar
4	Rigolotto	Alazão	2 45	S. Paulo	Dr. L. P. Machado
5	Celta	Castanho	4 53	S. Paulo	Cond. Coullat

2º PAREO—Dr. Firmino de Moraes Pinto—Animas nacionais—Premios: 7000 ao 1º e 1000 ao 2º. Distancia, 1200 metros—Handicap.

1	Bohemia	Rosillo	4 48	S. Paulo	E. Jeanot
2	Cyd	Turdillo	5 50	S. Paulo	L. P. Machado
3	Sterlina	Pampa	3 55	S. Paulo	Stal S. Carbone
4	Tamoyo	Boardill	3 55	Rio G. do Sul	E. Alexandre
5	Cravo	Castanho	4 53	S. Paulo	Belarua, Mendes

3º PAREO—Dr. José Bento de Paula Sousa—Animas nacionais—Premios: 8000 ao 1º e 1200 ao 2º. Distancia, 1600 m.—Handicap.

1	Perola	Castanho	6 53	Rio G. do Sul	Sebastião Ribas
2	Argelia	Castanho	8 52	S. Paulo	J. G. da Cruz
3	Epaphila	Alazão	5 53	S. Paulo	Alcoba & Garcia
4	Castanha	Castanho	7 51	Rio G. do Sul	J. Gonçalves
5	Dollar	Castanho	5 54	S. Paulo	H. Jeanot

4º PAREO—Dr. Francisco Antonio de Sousa Queiroz Netto—Animas estrangeiras—Premios: 8000 ao 1º e 1200 ao 2º. Distancia, 1600 metros—Handicap.

1	Sombra	Castanho	3 54	R. Argentina	Cond. Olarp
2	2 de Agosto	Castanho	6 53	Inglaterra	Cond. Confiança
3	Manilla	Zaino	3 52	R. Argentina	Stal Guarujá
4	Coelho	Castanho	4 52	Inglaterra	Cond. Victoria
5	Pindamon	Preta	5 50	R. Argentina	Cond. Peterham

5º PAREO—Conselheiro Antonio Prado—Animas de qualquer pais—Premios: 10000 ao 1º e 1200 ao 2º. Distancia, 1700 metros—Handicap.

1	Secção	Zaino	7 55	Uruguay	Cond. Confiança
2	Desleal	Castanho	5 56	Inglaterra	Alcoba & Garcia
3	Buenos Aires	Castanho	5 54	R. Argentina	Stal Guarujá
4	Pery	Zaino	3 52	R. Argentina	Cond. Paulista
5	Iracema	Castanho	8 49	Paraná	A. Q. dos Santos

6º PAREO—Didi Araujo—Animas de qualquer pais—Premios: 8000 ao 1º e 1200 ao 2º. Distancia, 1400 m.—Handicap.

1	Rio Grande	Zaino	4 54	Rio G. do Sul	M. J. Gonçalves
2	Herval	Castanho	5 53	Rio G. do Sul	Stal Madrid
3	Lucy	Castanho	6 52	S. Paulo	Stal Guataparã
4	Rondel	Alazão	5 50	R. Argentina	E. Alexandre
5	Sterlina	Pampa	4 53	S. Paulo	Stal S. Carbone

7º PAREO—Didi Araujo—Animas de qualquer pais—Premios: 8000 ao 1º e 1200 ao 2º. Distancia, 1400 m.—Handicap.

1	Rio Grande	Zaino	4 54	Rio G. do Sul	M. J. Gonçalves
2	Herval	Castanho	5 53	Rio G. do Sul	Stal Madrid
3	Lucy	Castanho	6 52	S. Paulo	Stal Guataparã
4	Rondel	Alazão	5 50	R. Argentina	E. Alexandre
5	Sterlina	Pampa	4 53	S. Paulo	Stal S. Carbone

A Directoria reserva o direito de alterar a ordem dos parcos. Será guardado o intervalo de 35 minutos de um parco a outro—Ingresso no encilhamento, 35—As senhoras e crianças nada pagam.

AVISO—De ordem do sr. thesoureiro, são avisados os srz. proprietarios que o pagamento de premios effectua-se ás terças-feiras, das 3 ás 5 horas da tarde. Não serão pagos os premios das animas que não estiverem inscriptas no STU D HOOK da sociedade e deviam ser transferidas aos seus actuaes proprietarios.

O director de corridas, Dr. Sebastião Ribas

## LINIMENTO GENEAU

40 Anos de Exito  
Supressão do FOGO  
Queda do Pello

Esta preciosa Topico é o unico que elimina o Gostoso e cura indolencia em poucos dias as maquiçuras, picadas e aranhas, as Torceduras, Contusões, Tumores, Inchações das pernas, Espasmos, Sobres-Carinas, etc., etc. — Em todas as Pharmacias.

GENEAU, 145, Rue St-Sauve, Paris

## AO GATO PRETO

53564 15:000\$000

Da Loteria Esperança, extrahida hontem, 7 de março de 1906, foi vendido nesta feliz e saudavel conferencia agencia, e bem assim toda a dezanua correspondente a sorte grande. Como pretendemos continuar a distribuir mais sortes grandes, chamamos a attenção da nossa frequencia e do publico para a importante loteria a extrahir-se em 21 do corrente

50 CONTOS POR 25000  
Largo do Thezouro, 9  
José Julio Rodrigues

## Vinhos de mesa

Verdadeira especialidade a 10\$000 a duzina  
VIRGEM, VERDE E CLARETE  
Entrega a domicilio TELEPHONE N. 157 Entrega a domicilio

E' só na CASA AMORIM  
(Antiga Confeitaria d'Oeste)  
LARGO DE S. BENTO, 2

## PARIS (Franco) HOTEL FERRAZ

32—Rua Hamelin—32  
(Ferto dos Campos Hysseos)

Recomendavel por sua situação, apenentos, tratamento e modicidade de preços.

## Pensão Allemã

RUA JOSE BONIFACIO, 22  
LUIZ SPIESS

Almoço, das 8 e meia a 1 hora da tarde—Jantar, das 3 e meia a 6 horas. Lunch quente a toda hora. Almoço ou jantar, com 7 pratos bem preparados, 1\$500; com meia garrafa de vinho especial, 2\$000

TODOS OS DIAS UM PRATO ESPECIAL  
Vinhos e licores fins Cerveja em garrafas e chopps

SERVIÇO A LA CARTE DE PRIMEIRA ORDEM  
Valcs para 30 refeições, 37\$. Para internos tem 47 quartos mobilados, por 100\$ até 150\$ por mez. Externos, 70\$ por mez. Diaria, 5\$000

## Purgativo Julien

CONFREITO VEGETAL, LAXATIVO E REFRIGERANTE  
contra PRISÃO DE VENTRE

APPROVADO PELA JUNTA CENTRAL DE HIGIENE PUBLICA DO BRAZIL  
Este laxante, exclusivamente vegetal, é admiravel contra as affecções do estomago e do Agudo, ictericia, bile. Sua acção é rapida e benéfica nas entorpecidas, nas inchadas do ventre, provenientes de inflammação intestinal, porque não irrita os orgaos abdominaes. O Purgativo Julien resolveu o difficil problema de purgar as creanças que não accoetam purgativo algum.

Deposito em Paris, 8, rue Vivienne, e nas principaes Pharmacias e Drograrias

## Trabalhadores

Para as obras do Bagrodador, linha de Canabreira, precisando-se de trabalhadores. Pagam-se boos salarios.

Para informações no local das obras ou no Escriptorio Central da Companhia Mechanica e Importadora de S. Paulo, á rua Quinze de Novembro, n. 36.

## SABONETES Medicamentosos De GRIMAULT & C.

SABONETE SULFUROSO contra as borbulhas, as manchas ou as diversas erupções que se manifestam na pelle.

SABONETE SULFURO-ALCALINO chamado sabonete de Heimerick, contra a sarna, a fedia, as malhas, as eczemas e a pitiriazia do couro cabeludo.

SABONETE DE ALCATRAO DO NORUEGA empregado nos mesmos casos que o precedente.

SABONETE DE ACIDO PHENICO preservativeo e antipidriatico.

SABONETE DE ALCATRAO COM BORAX contra as affecções cutaneas, chronicas ou heuricas, crustas de leite, dartros, eczemas.

Deposito em PARIS, 8, rue Vivienne.

## Elixir M. Morato

E' o melhor depurativo brasileiro

O Elixir M. Morato cura a syphilis, cura o rheumatismo, cura a tosse phlogistica.

O Elixir M. Morato é um depurativo indigena, e o unico remedio que cura a morphea.

O Elixir M. Morato é a salvaguarda da humanidade, é a felicidade dos povos. Vende-se na casa

BARUEL & CIA.—S. PAULO

## ALFAFA

Na Companhia Mechanica e Importadora de S. Paulo, á rua 15 de Novembro, 36 (Deposito, rua Monsenhor Andrade), vende-se qualquer quantidade de alfafa. Preços reduzidos.

Gracias á Prescura do seu Perfume

o Alcool de Hortelã de RICQLES

Um dentifricio delicioso.

Como agua de Toileta e Hortelã, Ricqles é factissimo e cura indolencia em poucos dias as picadas de mosquitos.

FORA DE CONCURSO

MEMBRO DO JURY PARIZ 1900

Venda por Atacado: Rue Richer 1012, Paris.

## AS MULHERES

A sen. Maria Analia soffrendo muito de dores brancas, sem achar alivio com diversos tratamentos, entrou-se radicalmente com as pilulas de Tayuya M. Morato.

—Gertrudes da Conceição, de Campinas, tinha excessos de menstruação, pela falta de menstruação (suspendida e gusa hoje perfeita saúde, por usar, algum tempo, as pilulas de Tayuya M. Morato, propagadas por d. Carlos.

—Lydia Martins de Oliveira, de Tieté, soffia de desarranjos no ventre, sentindo uma dureza como uma bola, que mudava de lugar, e tomava das pilulas de Tayuya M. Morato, sarou e voltou o appetite, tendo hoje muita saúde.

—Adelaine Moreira, de S. Paulo, usou das pilulas de Tayuya M. Morato e curou-se de desarranjos intestinaes, com dores nos quadris, soffocação e atacaes de vomitos, que a traziam atormentada.

(Virtues reconhecidas).

Vendem-se em S. Paulo: BARUEL & C.

Prisão do ventre

Cura-se com o uso das Pilulas de Tayuya M. Morato, que se vende na CASA BARUEL & C.—S. PAULO

## ASTHMA—OPRESSÃO

O Cigarros Indianos de Grimault & C. constituem a preparação a mais efficaz que os conhecidos para combater a asthma, a oppressão, as suffocações, a tosse nervosa, os catarrhos e a insomia.

Cada cigarro leva a firma de GRIMAULT & C. DEPOSITO EM PARIS, 8, RUE VIVIENNE e nas principaes Pharmacias.

## ALIVIO BRASILEIRO

O Alivio Brasileiro cura 45000 artreozes.

O Alivio Brasileiro cura 45000 reumatisms.

O Alivio Brasileiro cura 45000 do uero.

O Alivio Brasileiro cura 45000 a dca.

Vende-se na CASA BARUEL & C. S. PAULO

## Pianos novos

Além dos mais modernos, com as cravadas mechanicas, resistentes. Vendem-se com grande redução nos preços devido a alta do cambio. Harmoniums com 5 oitavas, 2 registros, 200\$, e em prestações mensaes de 50 a 100\$. Fianças de agosto de 10 a 30\$. Alfafa-se, trocar-se converter-se. Casa J. Loureiro, á rua José Bonifacio, 45 A—S. Paulo.

## CAIXA DO CORREIO,

RUA DE S. BENTO, N. 43

## São Paulo

## NATHAN & C.

Grande EMPORIO DE MACHINAS

Para a lavoura



A SAISON—Grande officina de costuras para senhoras e crianças. Rua de São Bento, n. 14.

## AOS

que soffrem de rheumatismo

«Sou empregado nos telheiros de aterros, escrevo o Sr. Peroure. Nos grandes trabalhos de Paris, Metropolitano, estradas de ferro, onde o trabalho ha annos quasi sempre debaixo da terra, apanhei resfriados, do que resultou rheumatismos. Agora ando cheio de dores; pareço-me com um barometro e posso predir, pelas dores que soffro, as mudanças de tempo. Muitas vezes as dores declaram-se em uma junta; ali sinto uma forte impressão de calor, ha inchação e vermelhidão, tenho muita febre e não posso andar, depois a doença muda de logar, tenho sempre melo que me ataque o coração. Tomava salicylato para fazer passar os accessos, mas elles voltavam sempre.

«Como andava sempre constipado do ventre, tomava muitos purgantes, que me aliviavam apenas e não impediam a prisão do ventre de voltar, foi então que um dos meus amigos me aconselhou que tomasse um remedio laxante que lhe fez muito bem, a Triberrane. Tomo este remedio ha tres mezes, todos os dias ao jantar, uma colher de chá, diluida em agua, vinho, leite, chá ou caldo, e quanto basta, na verdade, para fazer cessar a mais perniciosa prisão de ventre, sem causar nenhuma outra coiza. Regulariza as evacuações e faz-as abundantes; o effeito produz-se ordinariamente no dia seguinte pela manhã. O seu uso frequente prolonga o tempo de que volto a prisão de ventre, não irrita o intestino como acontece com os purgantes.

Fazendo o ventre funcionar regularmente, a Triberrane evita todas as consequencias desfavoraveis que resultam da prisão de ventre, as quaes são: dores de cabeça, enxaquecas, oppressão, vertigens e sobretudo as congestões e os ataques de apoplexia. Desembaraça o estomago e os intestinos da bilis e das viscosidades que são a causa das neuralgias e das melancholias. Desperta o appetite, facilita a digestão, conserva a saúde e prepara o corpo para uma feliz velhice.

Por consequente, devem tomar a Triberrane, as pessoas que tem prisão de ventre, aquellas que costumam regular-se á mesa, as que tem occupações sedentarias, os homens que se dão aos trabalhos intellectuaes, todos aquelles que não fazem exercicio physico como sejam os que exercem profissões liberas, os sacerdotes, os academicos, rheumatisados, gotticos e obesos. E' recommendada especialmente ás senhoras, tão sujeitas á prisão de ventre e que tanto se desesperam por não poderem desembaraçar della por mais remedios que tomam sem successo duravel. Especificum bem nas pharmacias pedindo um vidro da Triberrane, e para que não haja engano leiam o letreiro que devo ter o endereço: M. J. Ferraz, 19, rue Jacob, Paris. A' venda em todas as boas pharmacias. Deposito geral: rua Jacob, 19, Paris.

Como o vidro dura um mez, o pagamento vem a custar apenas 40 reis por dia — e cura.

A' venda na Drograria Baruel & C., Deposito, 87, rue de Alfandega, Rio de Janeiro.

## CAIXA DO CORREIO,

RUA DE S. BENTO, N. 43

## São Paulo

## NATHAN & C.

Grande EMPORIO DE MACHINAS

Para a lavoura



A SAISON—Grande officina de costuras para senhoras e crianças. Rua de São Bento, n. 14.

## AOS

que soffrem de rheumatismo

«Sou empregado nos telheiros de aterros, escrevo o Sr. Peroure. Nos grandes trabalhos de Paris, Metropolitano, estradas de ferro, onde o trabalho ha annos quasi sempre debaixo da terra, apanhei resfriados, do que resultou rheumatismos. Agora ando cheio de dores; pareço-me com um barometro e posso predir, pelas dores que soffro, as mudanças de tempo. Muitas vezes as dores declaram-se em uma junta; ali sinto uma forte impressão de calor, ha inchação e vermelhidão, tenho muita febre e não posso andar, depois a doença muda de logar, tenho sempre melo que me ataque o coração. Tomava salicylato para fazer passar os accessos, mas elles voltavam sempre.

«Como andava sempre constipado do ventre, tomava muitos purgantes, que me aliviavam apenas e não impediam a prisão do ventre de voltar, foi então que um dos meus amigos me aconselhou que tomasse um remedio laxante que lhe fez muito bem, a Triberrane. Tomo este remedio ha tres mezes, todos os dias ao jantar, uma colher de chá, diluida em agua, vinho, leite, chá ou caldo, e quanto basta, na verdade, para fazer cessar a mais perniciosa prisão de ventre, sem causar nenhuma outra coiza. Regulariza as evacuações e faz-as abundantes; o effeito produz-se ordinariamente no dia seguinte pela manhã. O seu uso frequente prolonga o tempo de que volto a prisão de ventre, não irrita o intestino como acontece com os purgantes.

Fazendo o ventre funcionar regularmente, a Triberrane evita todas as consequencias desfavoraveis que resultam da prisão de ventre, as quaes são: dores de cabeça, enxaquecas, oppressão, vertigens e sobretudo as congestões e os ataques de apoplexia. Desembaraça o estomago e os intestinos da bilis e das viscosidades que são a causa das neuralgias e das melancholias. Desperta o appetite, facilita a digestão, conserva a saúde e prepara o corpo para uma feliz velhice.

Por consequente, devem tomar a Triberrane, as pessoas que tem prisão de ventre, aquellas que costumam regular-se á mesa, as que tem occupações sedentarias, os homens que se dão aos trabalhos intellectuaes, todos aquelles que não fazem exercicio physico como sejam os que exercem profissões liberas, os sacerdotes, os academicos, rheumatisados, gotticos e obesos. E' recommendada especialmente ás senhoras, tão sujeitas á prisão de ventre e que tanto se desesperam por não poderem desembaraçar della por mais remedios que tomam sem successo duravel. Especificum bem nas pharmacias pedindo um vidro da Triberrane, e para que não haja engano leiam o letreiro que devo ter o endereço: M. J. Ferraz, 19, rue Jacob, Paris. A' venda em todas as boas pharmacias. Deposito geral: rua Jacob, 19, Paris.

Como o vidro dura um mez, o pagamento vem a custar apenas 40 reis por dia — e cura.

A' venda na Drograria Baruel & C., Deposito, 87, rue de Alfandega, Rio de Janeiro.

## CAIXA DO CORREIO,

RUA DE S. BENTO, N. 43

## São Paulo

## NATHAN & C.

Grande EMPORIO DE MACHINAS

Para a lavoura



A SAISON—Grande officina de costuras para senhoras e crianças. Rua de São Bento, n. 14.

## AOS

que soffrem de rheumatismo

«Sou empregado nos telheiros de aterros, escrevo o Sr. Peroure. Nos grandes trabalhos de Paris, Metropolitano, estradas de ferro, onde o trabalho ha annos quasi sempre debaixo da terra, apanhei resfriados, do que resultou rheumatismos. Agora ando cheio de dores; pareço-me com um barometro e posso predir, pelas dores que soffro, as mudanças de tempo. Muitas vezes as dores declaram-se em uma junta; ali sinto uma forte impressão de calor, ha inchação e vermelhidão, tenho muita febre e não posso andar, depois a doença muda de logar, tenho sempre melo que me ataque o coração. Tomava salicylato para fazer passar os accessos, mas elles voltavam sempre.

«Como andava sempre constipado do ventre, tomava muitos purgantes, que me aliviavam apenas e não impediam a prisão do ventre de voltar, foi então que um dos meus amigos me aconselhou que tomasse um remedio laxante que lhe fez muito bem, a Triberrane. Tomo este remedio ha tres mezes, todos os dias ao jantar, uma colher de chá, diluida em agua, vinho, leite, chá ou caldo, e quanto basta, na verdade, para fazer cessar a mais perniciosa prisão de ventre, sem causar nenhuma outra coiza. Regulariza as evacuações e faz-as abundantes; o effeito produz-se ordinariamente no dia seguinte pela manhã. O seu uso frequente prolonga o tempo de que volto a prisão de ventre, não irrita o intestino como acontece com os purgantes.

Fazendo o ventre funcionar regularmente, a Triberrane evita todas as consequencias desfavoraveis que resultam da prisão de ventre, as quaes são: dores de cabeça, enxaquecas, oppressão, vertigens e sobretudo as congestões e os ataques de apoplexia. Desembaraça o estomago e os intestinos da bilis e das viscosidades que são a causa das neuralgias e das melancholias. Desperta o appetite, facilita a digestão, conserva a saúde e prepara o corpo para uma feliz velhice.

Por consequente, devem tomar a Triberrane, as pessoas que tem prisão de ventre, aquellas que costumam regular-se á mesa, as que tem occupações sedentarias, os homens que se dão aos trabalhos intellectuaes, todos aquelles que não fazem exercicio physico como sejam os que exercem profissões liberas, os sacerdotes, os academicos, rheumatisados, gotticos e obesos. E' recommendada especialmente ás senhoras, tão sujeitas á prisão de ventre e que tanto se desesperam por não poderem desembaraçar della por mais remedios que tomam sem successo duravel. Especificum bem nas pharmacias pedindo um vidro da Triberrane, e para que não haja engano leiam o letreiro que devo ter o endereço: M. J. Ferraz, 19, rue Jacob, Paris. A' venda em todas as boas pharmacias. Deposito geral: rua Jacob, 19, Paris.

Como o vidro dura um mez, o pagamento vem a custar apenas 40 reis por dia — e cura.

A' venda na Drograria Baruel & C., Deposito, 87, rue de Alfandega, Rio de Janeiro.

## CAIXA DO CORREIO,

RUA DE S. BENTO, N. 43

## São Paulo

## NATHAN & C.

Grande EMPORIO DE MACHINAS

Para a lavoura



A SAISON—Grande officina de costuras para senhoras e crianças. Rua de São Bento, n. 14.

# EDITAL

O Director Geral da Fazenda Municipal, de ordem do sr. Prefeito do Districto Federal, dá publicidade do seguinte:

## EMPRESTIMO

DA

### Prefeitura do Districto Federal

Autorizado pela Lei Municipal n. 1.069, de 5 de janeiro de 1906, e Decreto n. 594, de 29 de março de 1906

# Trinta mil contos de reis

Em cento e cinquenta mil apolices (150.000) de duzentos mil réis (200\$000) cada uma, ao portador ou nominativas, á vontade do subscriptor, conforme indicar no acto da subscrição

Juros de 6 o/o ao anno, pagos semestralmente, neste Districto e em local préviamente annunciado em 1 de abril e 1 de outubro, sendo o pagamento do primeiro semestre em 1 de outubro de 1906.

Amortização annual cumulativa de 1/2 o/o (meio por cento) ao anno, em 1 de outubro de cada anno, a principiar em 1 de outubro de 1910—por sorteio, quando os titulos estiverem ao par, ou por compra, quando a cotação estiver abaixo do par.

Typo da emissão 95 % ou 190\$ por apolice, pago em moeda corrente nas seguintes datas:

- 20 % ou 40\$ no acto da subscrição
- 25 % ou 50\$ a 15 de maio de 1906
- 25 % ou 50\$ a 15 de agosto de 1906
- 25 % ou 50\$ a 15 de outubro de 1906

Levando o subscriptor o direito de antecipar o pagamento das entradas com o desconto na razão de 6 % ao anno.

Ao tomador retardatario será concedido o prazo de trinta dias para a efectiva entrada da quota do capital, accrescida porém de 1 % (um por cento), como juro de móra, e findo aquelle prazo sem que essa entrada tenha sido feita, reverterão á Prefeitura as quantias ou entradas já realizadas, não cabendo ao tomador qualquer indemnização.

A Prefeitura obriga-se a receber os COUPONS vencidos e apolices sorteadas em pagamento de todas os impostos municipaes.

Os COUPONS e apolices deste emprestimo não estão sujeitos a imposto algum e quando os houver correrão por conta da Municipalidade.

As apolices deste emprestimo serão acceptas para os depositos (fianças e cauções) na Municipalidade pelo valor nominal.

A quantidade e numero das apolices sorteadas serão publicados pelos jornaes, com antecedencia de quinze dias da época do pagamento, não vencendo mais juros desta época em diante.

As apolices, ao portador ou nominativas, com seus respectivos COUPONS, serão entregues, no menor prazo possivel, aos tomadores que tiverem ultimado suas entradas.

Enquanto estas não estiverem integralizadas, as cautelas provisórias serão nominativas e desdobradas á vontade dos tomadores, podendo a sub-divisão ser feita em outros nomes por proposta do possuidor, pago o sello respectivo, com a declaração, feita no acto da subscrição, de nominativas ou ao portador.

O emprestimo é feito pelo prazo de cinquenta annos, que terminará a 1 de outubro de 1956, em cuja data deve estar inteiramente saldado com juros e amortização

O producto do imposto predial, já dado em garantia ás apolices dos emprestimos internos existentes, garantirá por seus remanescentes tambem o presente emprestimo até que seja resgatado, conforme determina o art. 2. da lei Municipal n. 1.069, de 5 de janeiro de 1906.

Este imposto será escripturado nos livros da Prefeitura em conta especial.

Do producto da renda do imposto predial, á medida que fór sendo recebido pela Prefeitura, será separada a importancia necessaria para o serviço de juros e amortização, em cada semestre.

O producto deste emprestimo é destinado, conforme a lei Municipal n. 1.069, de 5 de janeiro de 1906, a consolidar a divida fluctuante derivada das operações de credito effectuadas afim de occorrer ás despesas extraordinarias decretadas e para o saneamento e melhoramentos da zona suburbana do Districto Federal.

A Prefeitura reserva-se o direito de resgatar este emprestimo pelo seu valor nominal, em qualquer época antes do prazo fixado de 50 annos.

## OBSERVAÇÕES

A arrecadação do imposto predial, no anno de 1905, produziu a renda de 10.015:575\$474, ficando por arrecadar 1.484:753\$992.

Em virtude da lei 1.021, de 17 de maio de 1905, não serão mais favorecidos com o abatimento de 1/3 desse imposto os predios occupados pelos proprietarios, cuja differença attinge a somma de 550:000\$; tambem aos predios demolidos, incendiados, interditos ou vagos é extensiva aquella lei, cobrando-se, portanto, o imposto como se alugados estivessem, o que dá a favor dos centros municipaes mais 250:000\$000.

As associações particulares, que gozavam da isenção do imposto predial, são obrigadas, pela mesma lei, ao seu pagamento, o que produz a renda já verificada na importancia de réis 235:034\$965.

Nestas condições, não se levando em conta ainda o excessivo augmento da renda proveniente das novas construções, feitas em virtude dos alargamentos de ruas e abertura de avenidas na zona central, todas de sobrado, por serem a isso obrigados os respectivos proprietarios, é evidente que a renda do imposto predial no corrente exercicio excederá em muito a importancia orçada, que é de 11.148:506\$520, mais que sufficiente para garantir o serviço de juros e amortização do emprestimo contratado pela Municipalidade com garantia do imposto predial; esse exige apenas libras 220.000 ou 3.300:000\$ ao cambio de 16 d., deixando um saldo de 7.800:000\$, mais que sufficiente para cobrir qualquer depreciação de cambio e attender ao serviço do novo emprestimo, que será de 1.800:000\$000 por anno, de 1906 a 1909, e de 1.950:000\$000, de 1910 em diante.

Intervêm no presente emprestimo os srs corretores **ARLINDO DE SOUSA GOMES e ADOLPHO SIMONSEN.**

A subscrição será aberta na Directoria Geral da Fazenda da Prefeitura do Districto Federal, Sub-Directoriam de Contabilidade, no dia 5 e encerrada a 10, tudo de abril de 1906.

Directoria Geral de Fazenda, em 2 de abril de 1906.

**CARLOS FLORENCIO FONTES CASTELLO**, Director Geral interino

